



## Acompanhamento de Safra – Circular 247/2018

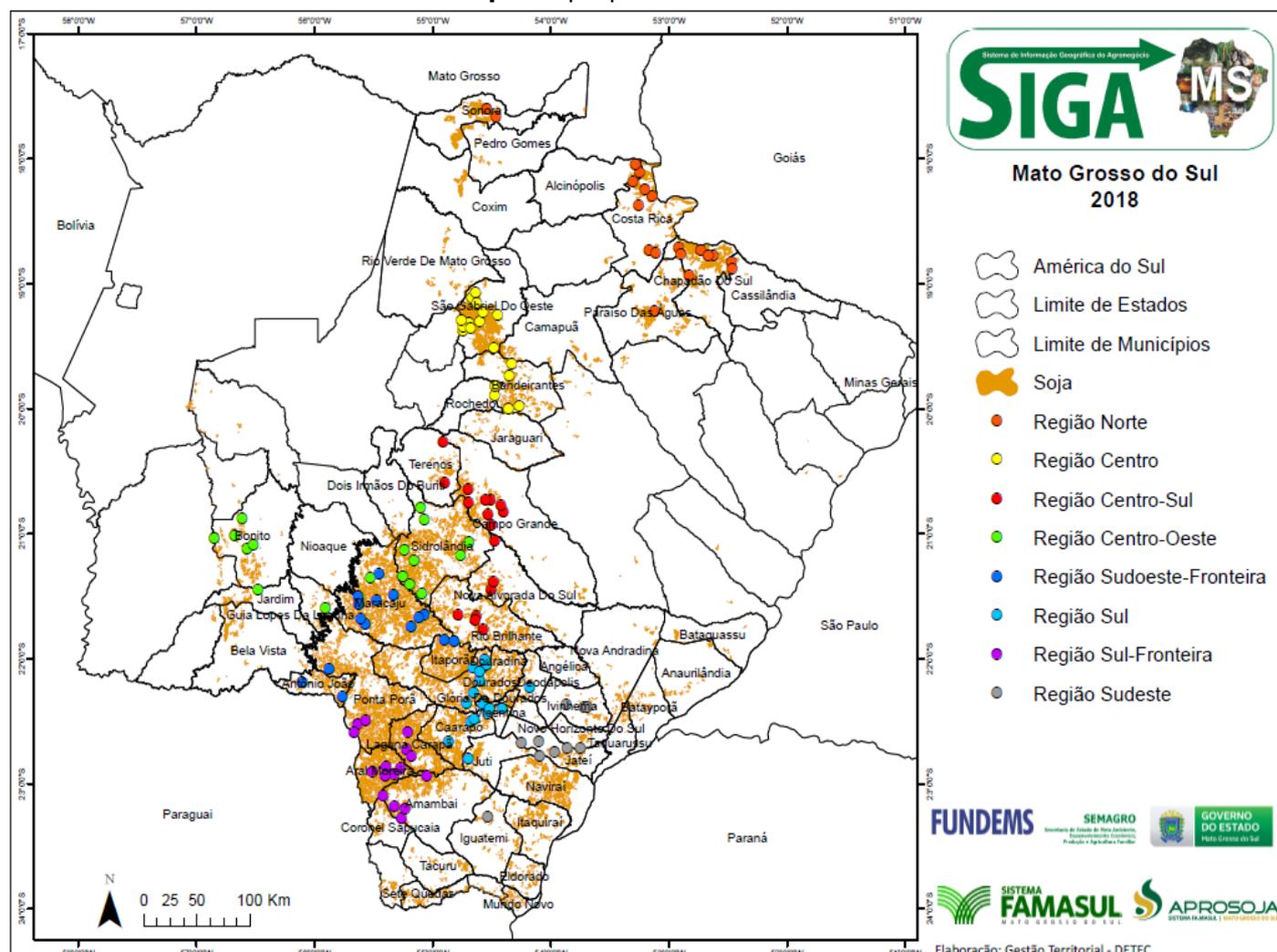
### Soja-2017/2018

Na primeira semana do mês de março deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita da soja 2017/2018 - 1ª safra. Neste período foi realizado contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, porcentagem colhida, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **2,6 milhões de hectares**, com uma projeção de produção de grãos de aproximadamente **8,736 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **56,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as propriedades visitadas para acompanhamento da safra de soja 2017/2018.

**Mapa 1** - propriedades visitadas



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



## **Acompanhamento da Safra de Soja e Milho 2ª Safra**

### **Região Norte**

Municípios: Alcinópolis, Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica e Paraíso das Águas

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 26/02 e 28/02, com média acumulada de 60 mm no município de Chapadão do Sul, 65 mm em Costa Rica, 70 mm em Cassilândia, 50 mm em Alcinópolis e 80 mm em Paraíso das Águas.

Incidências de plantas daninhas: presença de capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) média a alta incidência. Em algumas propriedades foi observado no campo algumas ocorrências de corda de viola (*Ipomoea sp.*), que dependendo o grau de infestação pode causar transtornos na hora da colheita.

Incidências de pragas: no estágio de maturação são poucas pragas encontradas.

Incidências de doenças: sem relatos nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: as chuvas nesta semana não interferiu na colheita e tem avançado. O plantio do milho safrinha está lento devido as chuvas que impossibilitou a entrada das maquinas. O desenvolvimento da cultura da soja segue com normalidade e em fechamento de ciclo.

### **Região Centro**

Municípios: Bandeirantes, Rio Negro, Rochedo e São Gabriel do Oeste.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 25/02 e 28/02, com média acumulada de 75 mm no município de São Gabriel do Oeste, 60 mm em Bandeirantes, 50 mm em Rio Negro e 60mm em Rochedo.

Incidências de plantas daninhas: áreas que já foram plantado milho safrinha produtores já estão realizando aplicação preventiva, no momento controlado.

Incidências de pragas: percevejos foram observados em baixa incidência nas áreas que estão sendo colhidas.

Incidências de doenças: pouca ocorrência nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: produtores estão apreensivos com a chuva. Em algumas áreas o grão perdeu o peso devido ao grande volume de chuva. As chuvas nesta semana não interferiu na colheita e tem avançado. O plantio milho do safrinha está lento devido as chuvas que impossibilitou a entrada das maquinas. O desenvolvimento da cultura da soja segue com normalidade e em fechamento de ciclo.



### **Região Centro-Sul**

Municípios: Rio Brilhante, Terenos, Campo Grande e Nova Alvorada do Sul.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 26/02 e 27/02, com média acumulada de 45 mm no município de Campo Grande, 50 mm em Rio Brilhante, 47 mm em Nova Alvorada do Sul e 75 mm em Terenos.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo em baixa incidência.

Incidências de doenças: antracnose (*Colletotrichum truncatum*) e ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) com baixa incidência. O manejo adequado e o controle preventivo por parte dos produtores permitiu bom controle de doenças.

Situação da lavoura: as chuvas desta semana não atrapalharam a colheita. O plantio do milho safrinha segue dentro da normalidade. A cultura da soja segue com normalidade e em fechamento de ciclo.

### **Região Centro-Oeste**

Municípios: Sidrolândia, Jardim, Bonito, Maracaju (Região do Pequi) e Guia Lopes da Laguna.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 26/02 e 01/03, com média acumulada de 13 mm no município de Sidrolândia, 15 mm em Maracaju, 08 mm em Guia Lopes da Laguna, 16 mm em Bonito e 5 mm em Jardim.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: sem ocorrências relevantes de pragas.

Incidências de Doenças: em controle nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: as chuvas desta semana não atrapalharam a colheita. O plantio do milho safrinha segue dentro da normalidade. A cultura da soja segue com normalidade e em fechamento de ciclo.

### **Região Sudoeste-Fronteira**

Municípios: Maracaju e Ponta Porã (Região de Vista Alegre), Itaporã, Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9



Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 24/02 e 01/03, com média acumulada de 185 mm no município de Maracaju, 40 mm em Itaporã e 10 mm em Antônio João.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) baixa incidência.

Incidências de pragas: pequena incidência de percevejos na palhada da colheita.

Incidências de doenças: em controle nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: a chuva desta semana afetou vários produtores dificultando e atrasando a colheita e o plantio do milho safrinha, até o momento não há perdas causada pela chuva. A uma expectativa boa de produtividade na região.

### **Região Sul**

Municípios: Caarapó, Dourados, Deodópolis, Fátima do Sul, Vicentina e Douradina.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 17/02 e 20/02, com média acumulada de 50 mm no município de Dourados, 50 mm em Douradina, 40 mm em Caarapó, 40 mm em Vicentina e 30 mm em Deodópolis.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) está sob controle devido às práticas de prevenção que os produtores realizam durante a safra.

Incidências de pragas: sob controle nas propriedades visitadas.

Incidências de doenças: antracnose (*Colletotrichum truncatum*), ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) estão em controle devido o manejo adequado e o plantio em épocas certas.

Situação da lavoura: a uma boa expectativa dos produtores na região enquanto a produtividade. Nesta semana a chuva afetou vários produtores dificultando e atrasando a colheita e o plantio do milho safrinha, até o momento não há perdas causada pela chuva.

### **Região Sul-Fronteira**

Municípios: Ponta Porã, Laguna Carapã, Aral Moreira e Amambaí.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 24/02 e 01/03, com média acumulada de 90 mm no município de Ponta Porã, 210 mm em Amambaí e 60 mm em Aral Moreira.



Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) sob controle devido às práticas de prevenção que os produtores realizam durante a safra.

Incidências de pragas: em controle nas propriedades visitadas.

Incidências de doenças: em controle nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: com as chuvas na região, a colheita da soja e o plantio do milho safrinha seguem em ritmo lento, o solo na região estava encharcado impossibilitando a entrada das maquinas nas áreas.

### **Região Sudeste**

Municípios: Iguatemi, Jateí, Ivinhema, Novo Horizonte do Sul, Iguatemi e Naviraí.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 12/02 e 16/02, com média acumulada de 150 mm no município de Naviraí, 45 mm em Novo Horizonte do Sul, 40 mm em Jateí e 100 mm em Ivinhema.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo em baixa e média incidência.

Incidências de doenças: em controle nas propriedades visitadas.

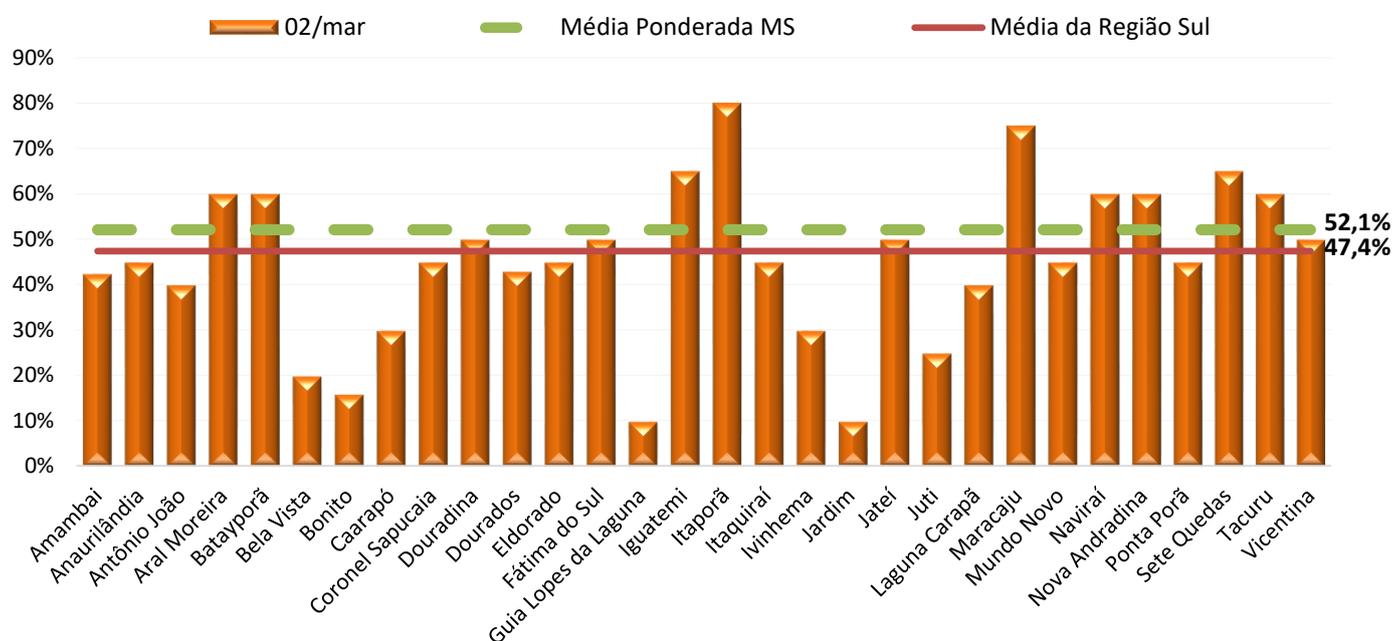
Situação da lavoura: a chuva desta semana afetou vários produtores dificultando e atrasando a colheita e o plantio do milho safrinha, até o momento não há perdas causada pela chuva.



### **Evolução da Colheita da soja e plantio do milho safrinha**

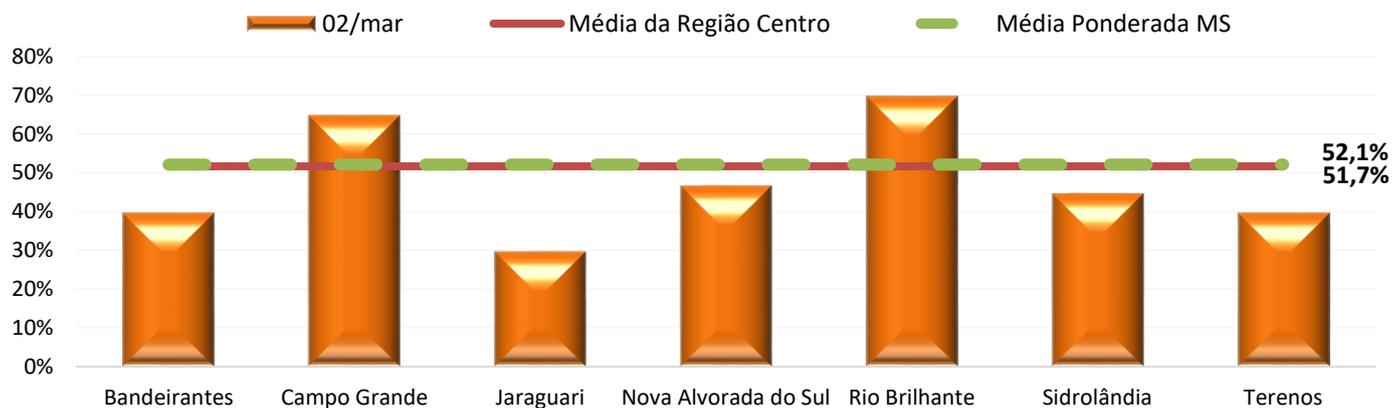
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 02/03/18**, já havia **52,1%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS com a colheita realizada.

**Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

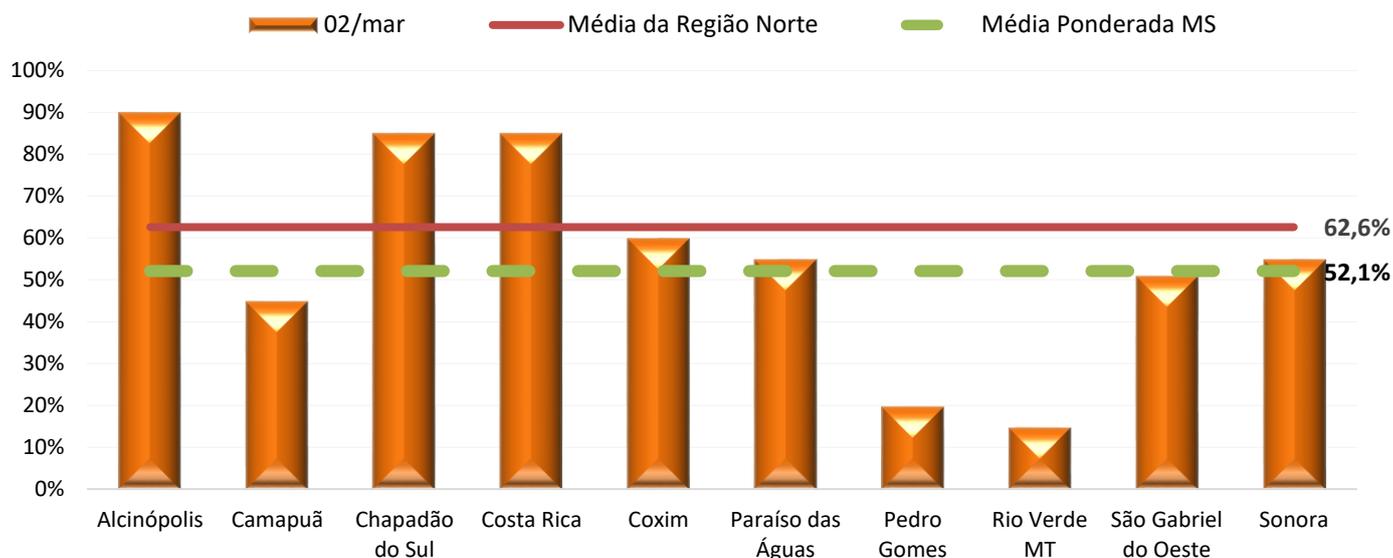
**Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



**Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

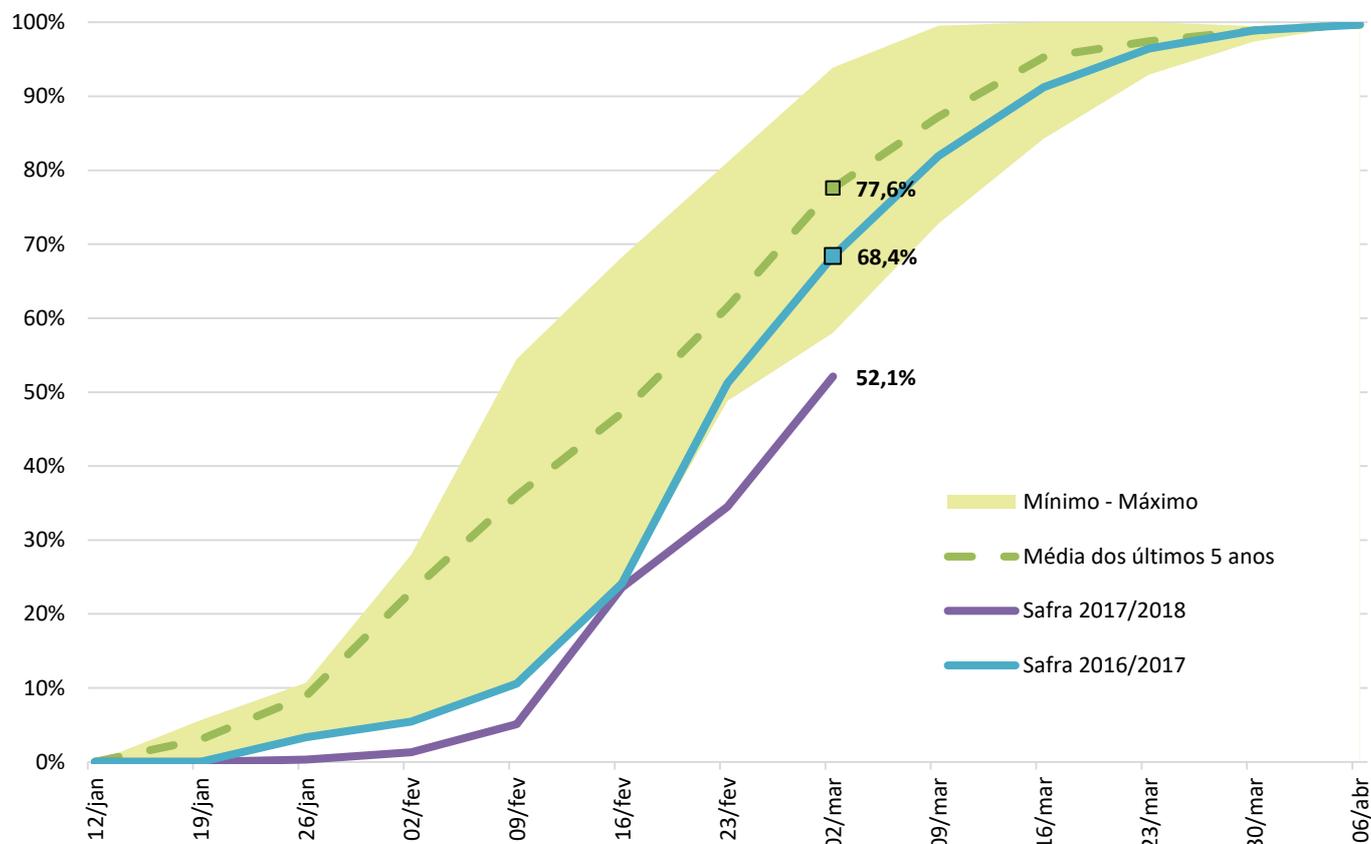
Verifica-se que a região norte está com porcentagem média de área colhida mais avançada, em torno de 62,6%, enquanto a região sul está com 51,7% e a região centro com 47,4 %. A estimativa de área colhida total, acompanhada pelo projeto SIGA, é de aproximadamente 1.354.6 hectares.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento o aumento da área plantada em aproximadamente 2,5%, passando de 2,52 milhões para 2,6 milhões de hectares. Para tanto identificamos um aumento de 2,4% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 8,532 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 8,736 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para esta safra está estimada em 56,0 sc/ha.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.



**Gráfico 4** - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

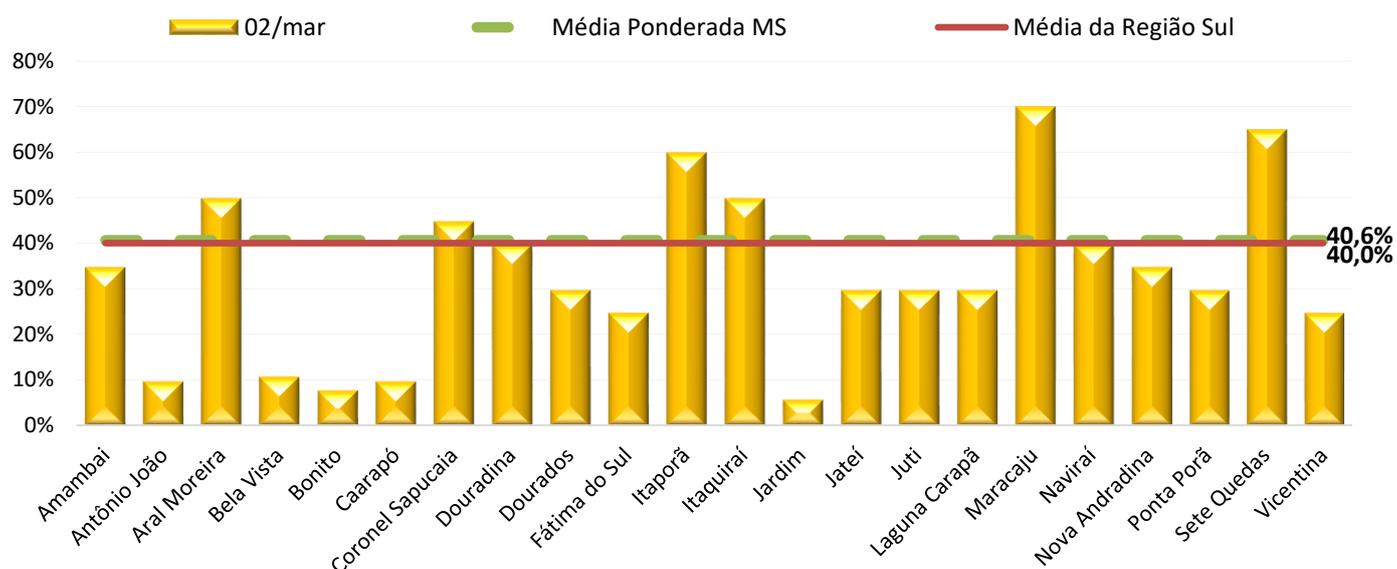
A porcentagem de área colhida no estado na safra 2017/2018, encontra-se inferior em aproximadamente 16,3 %, em relação à safra 2016/2017, para a data de 02 de março.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 17,6% para o estado, ou seja, 467.600 hectares foram colhidos neste período.

Nos **gráficos 5, 6 e 7** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 02/03/18**, já havia **40,6%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com o plantio realizado.

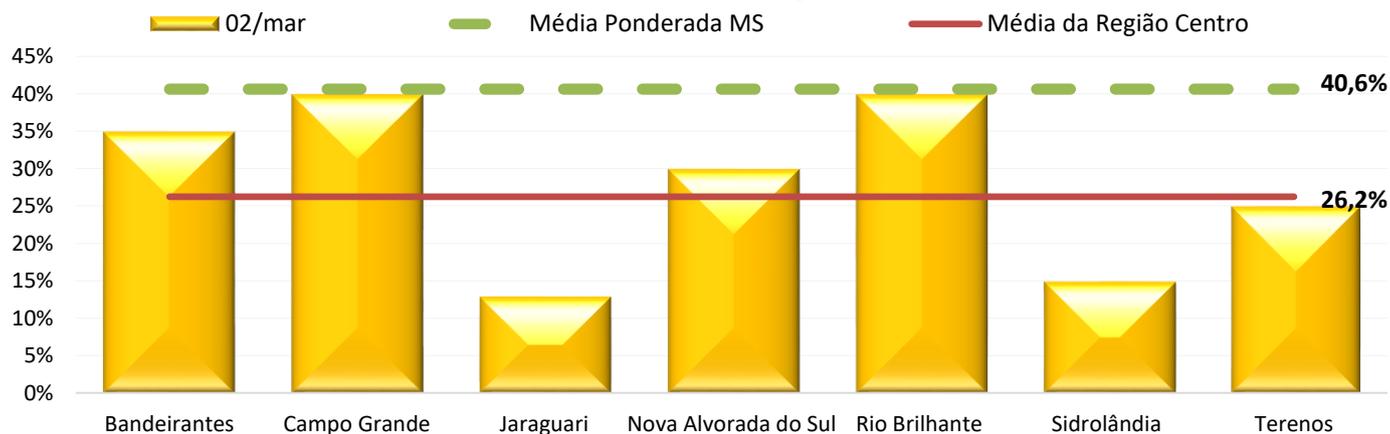


**Gráfico 5 - Plantio do milho na Região Sul de MS**



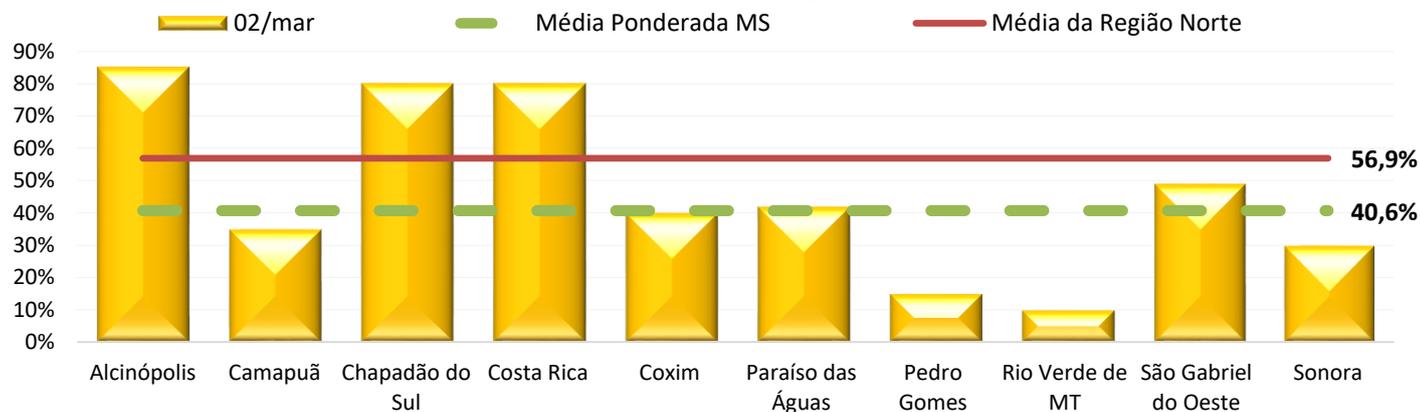
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

**Gráfico 6 - Plantio do milho na Região Centro de MS.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

**Gráfico 7 - Plantio do milho na Região Norte de MS**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

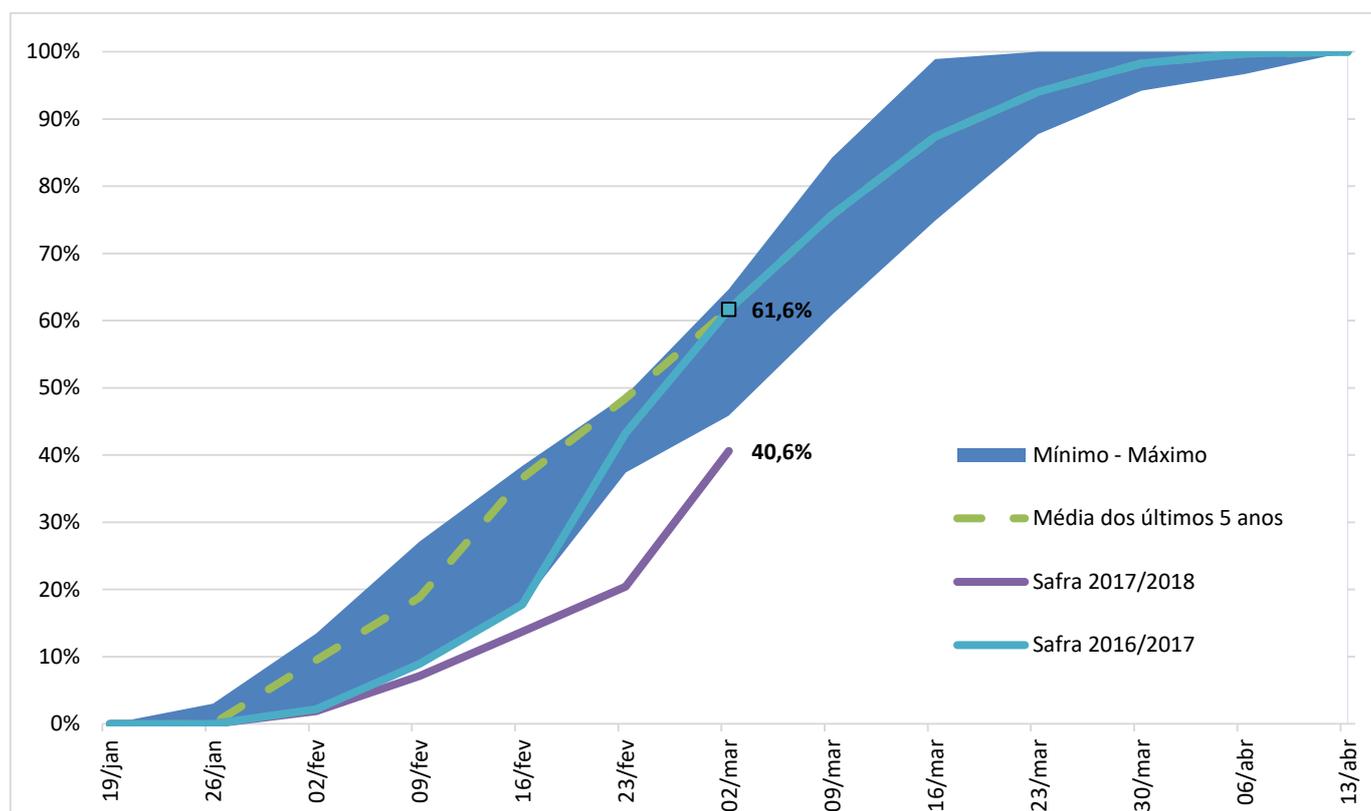


Verifica-se que a região norte está com porcentagem média de área plantada mais avançada, em torno de 56,9%, enquanto a região centro está com 26,2% e a região sul com 40,0%. A estimativa de área plantada total, acompanhada pelo projeto SIGA, é de aproximadamente 679.791 hectares.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento permaneceu a mesma área plantada 1,8 milhões. Para tanto identificamos uma redução de 3,8% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 9,8 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 9,4 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 85,0 sc/ha.

No **gráfico 8** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

**Gráfico 8** - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área plantada no estado na safra 2017/2018, encontra-se inferior em aproximadamente 21 %, em relação à safra 2016/2017, para a data de 02 de março.

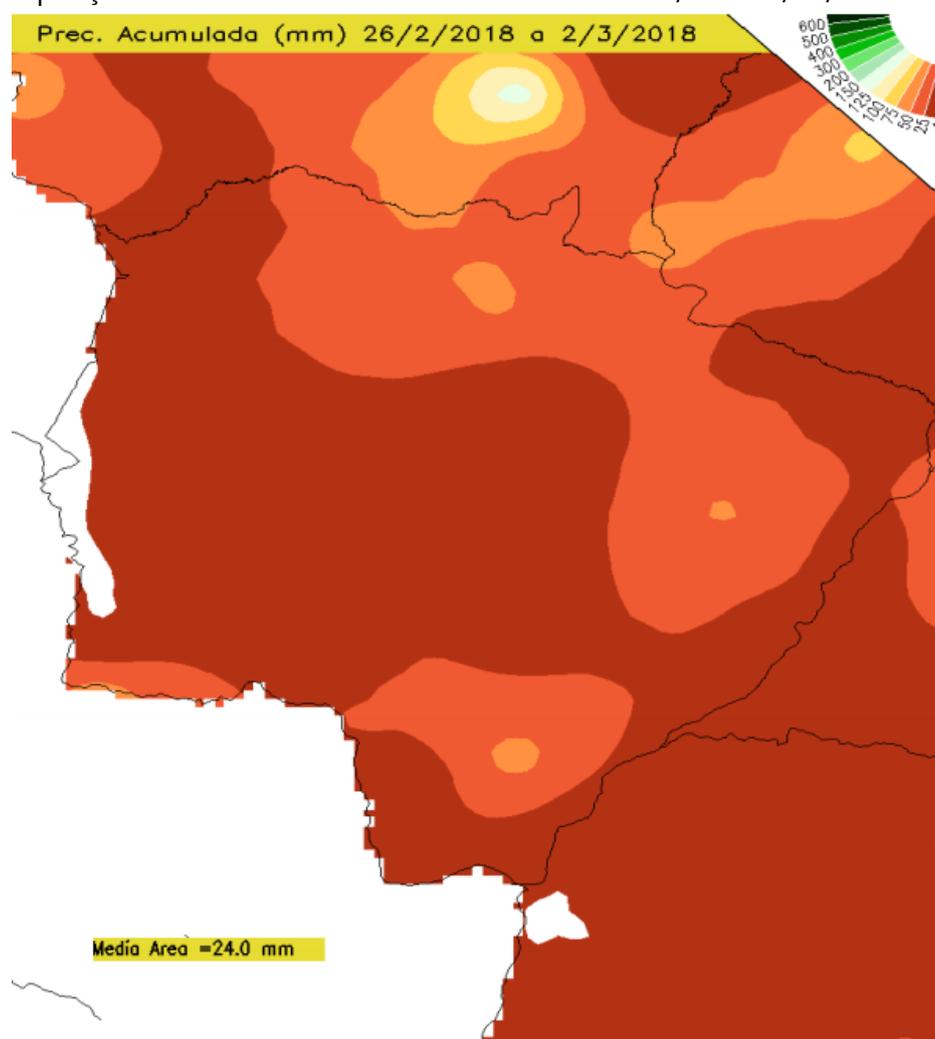


A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 20,2% para o estado, ou seja, 338.835 hectares foram plantados neste período.

### Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 26 de fevereiro e 02 de março de 2018, verifica-se, na **Figura 1**, que ocorreram precipitações em todo estado variando de 0 a 75 mm. A precipitação média estadual acumulada para o período foi de 24 mm.

**Figura 1** - Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 26/02 a 02/03/2018 respectivamente.



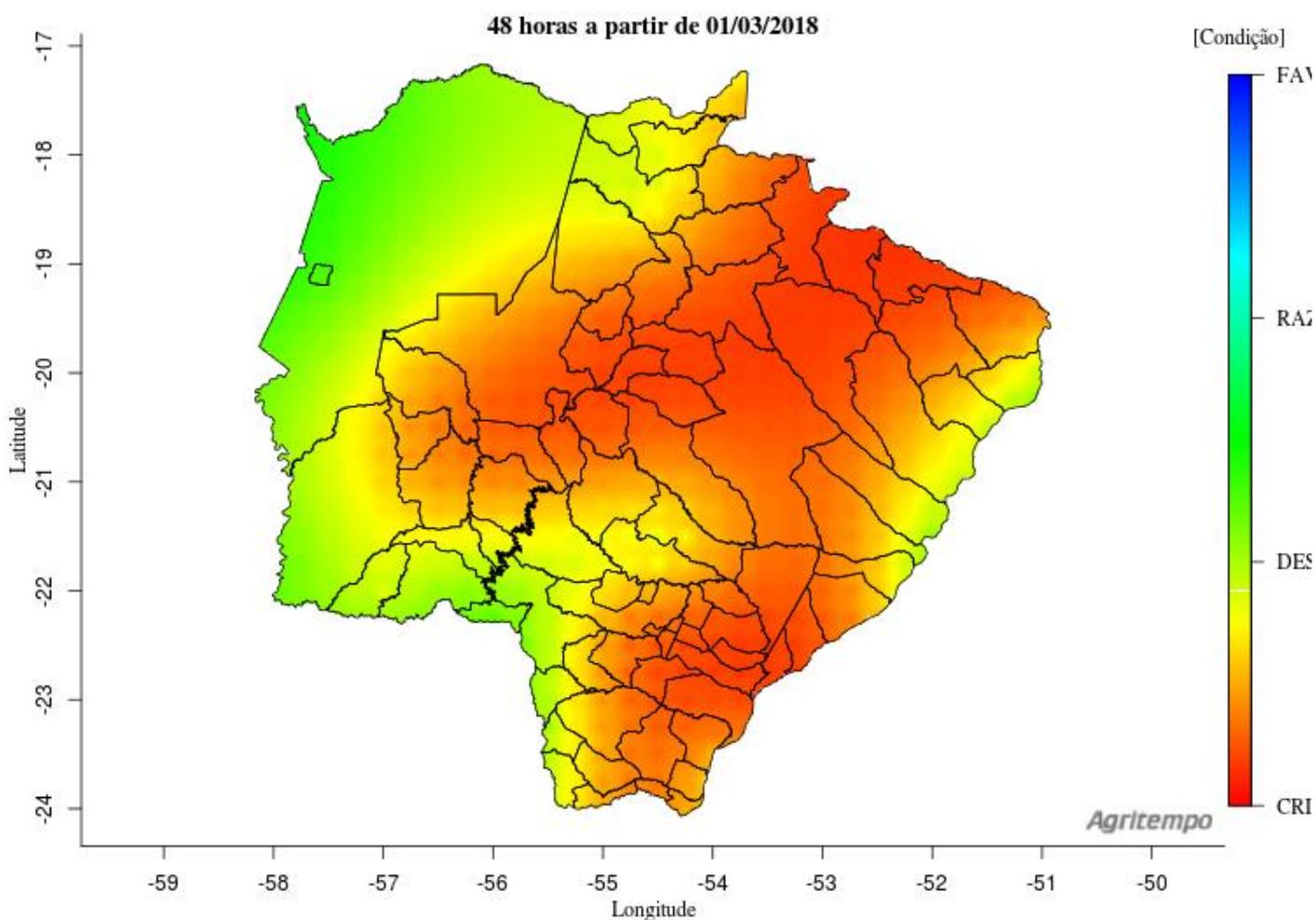
Fonte: clima1.cptec.inpe.br



### Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração verde (**Figura 02**), em um período de 48 horas a partir da data **01/03/2018**, existem condições climáticas razoáveis a desfavoráveis para realizar a colheita. Nas áreas com coloração vermelha, a situação é crítica.

**Figura 2** – Condições para colheita do dia 01 a 03 de fevereiro de 2018.



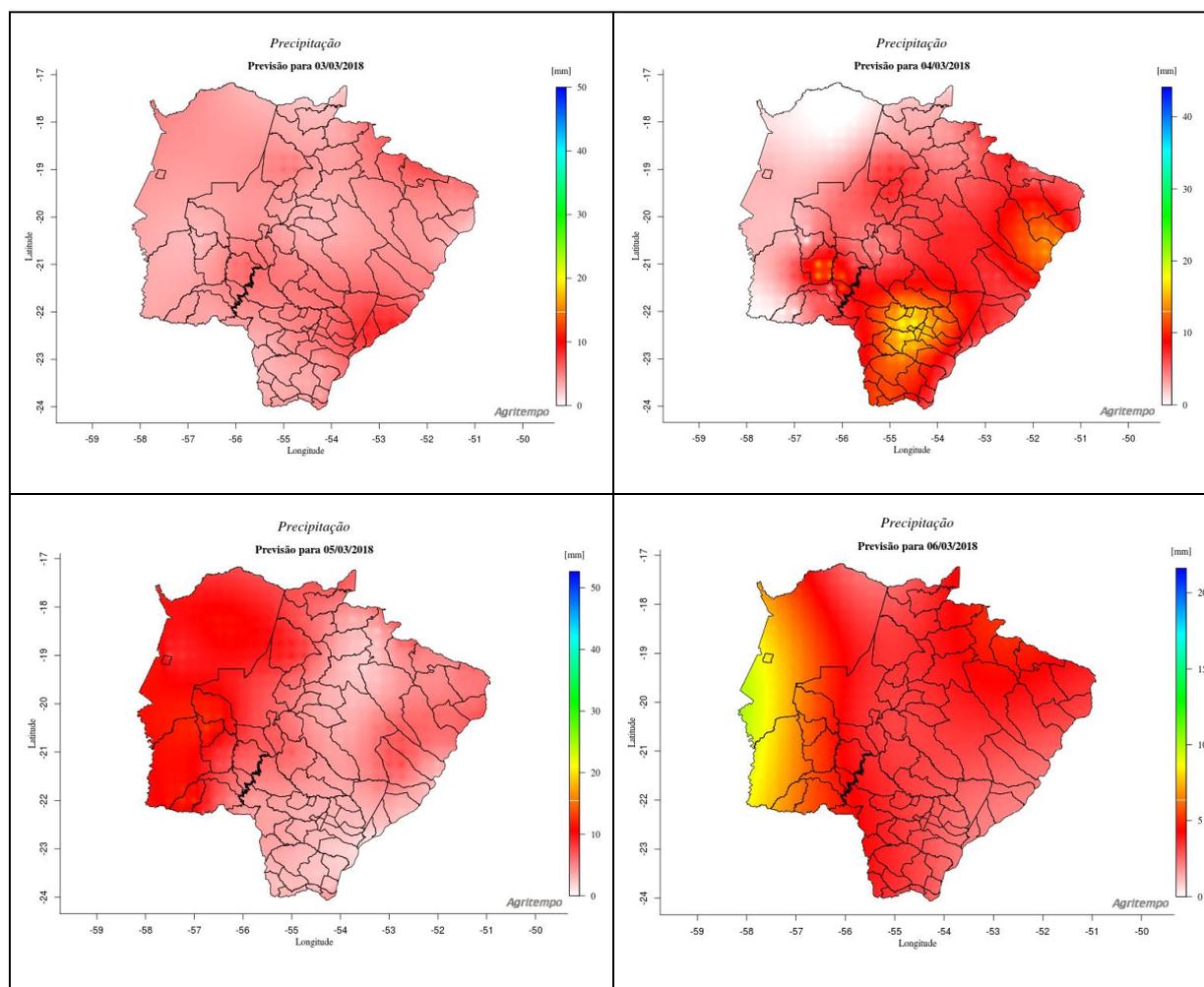
Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)



### Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica possibilidade de pancadas de chuvas localizadas forte para o dia 04/03 em parte do estado com pancadas de chuvas de 10 a 20 mm. Nos outros dias, há tendências de chuvas até 10 mm (**Figura 03**).

**Figura 03:** Previsão do tempo de 03 a 06 de março de 2018, respectivamente.



Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)



## Soja – Mercado Interno 23/02 a 01/03

O preço médio da saca de 60 Kg em MS avançou 4,7% entre 23/02 e 01/03, encerrando o período cotado em média a R\$ 66,88. No fechamento do mês de fevereiro houve alta de 10,24%.

Dentre os municípios pesquisados, destaque para São Gabriel do Oeste onde o preço médio da saca avançou 6,45% na semana entre 23/02 e 01/03, saindo de R\$62,00 para R\$66,00. Em Caarapó e Dourados, a saca alcançou a R\$ 68,00, esse valor não era observado desde 03/janeiro de 2017 (Tabela 1 e Gráfico 9).

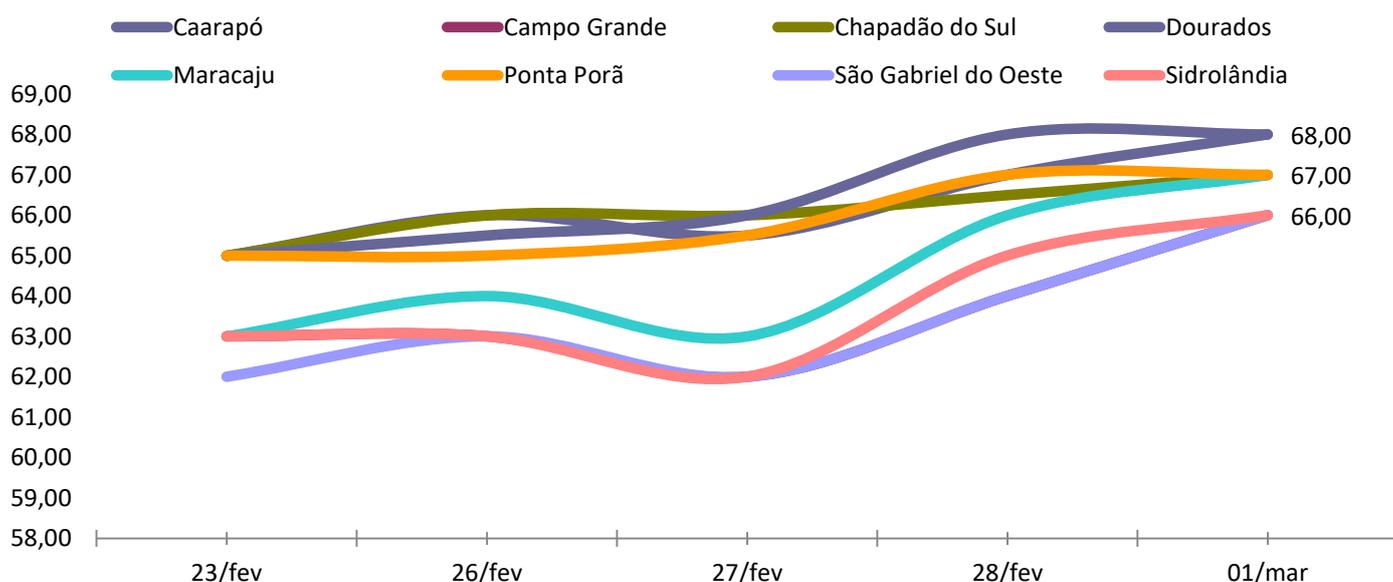
Dentre os fatores que continuam impulsionando esta alta, destaques para a valorização da soja no mercado internacional, este por sua vez segue refletindo o clima seco da Argentina.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 23/02 a 01/03 de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	23/fev	26/fev	27/fev	28/fev	01/mar	Var. % período
Caarapó	65,00	66,00	65,50	67,00	68,00	4,62
Campo Grande	63,00	63,00	62,00	64,00	66,00	4,76
Chapadão do Sul	65,00	66,00	66,00	66,50	67,00	3,08
Dourados	65,00	65,50	66,00	68,00	68,00	4,62
Maracaju	63,00	64,00	63,00	66,00	67,00	6,35
Ponta Porã	65,00	65,00	65,50	67,00	67,00	3,08
São Gabriel do Oeste	62,00	63,00	62,00	64,00	66,00	6,45
Sidrolândia	63,00	63,00	62,00	65,00	66,00	4,76
<b>Preço Médio</b>	<b>63,88</b>	<b>64,44</b>	<b>64,00</b>	<b>65,94</b>	<b>66,88</b>	<b>4,70</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 09** - Comportamento dos preços internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq valorizou 9,62% durante o mês de fevereiro deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 78,37. O indicador também está refletindo as condições adversas nas lavouras argentinas. Na semana entre 23/02 e 01/03, o indicador avançou mais 2,71% e foi cotado a R\$ 78,82 (Gráfico 10).

**Gráfico 10** – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

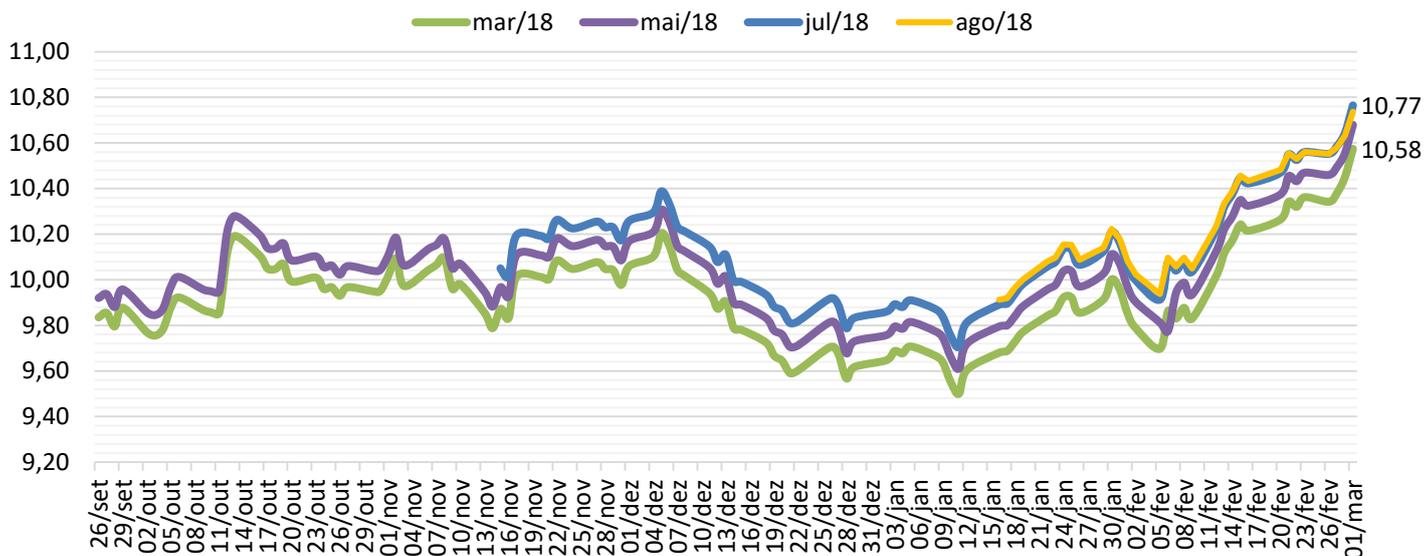
## Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações da soja no CBOT em Chicago/EUA encerraram o mês de fevereiro deste ano fortemente apreciadas. Houve a superação dos US\$ 10,00 por *bushel*<sup>1</sup> em todos os contratos negociados. O contrato com vencimento em março avançou 6,09% e encerrou o mês com o bushel negociado a US\$ 10,58. Para os contratos de maio, julho e agosto/2018 as valorizações foram de 5,92%, 5,79% e 5,48% com as cotações encerrando o período em US\$ 10,68, US\$ 10,77 e US\$ 10,74 por bushel, respectivamente (Gráfico 11). O movimento de alta foi impulsionado pelas condições ainda adversas do clima na Argentina, onde o mercado já está precificando uma quebra de 3 a 10 milhões de toneladas.

<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.



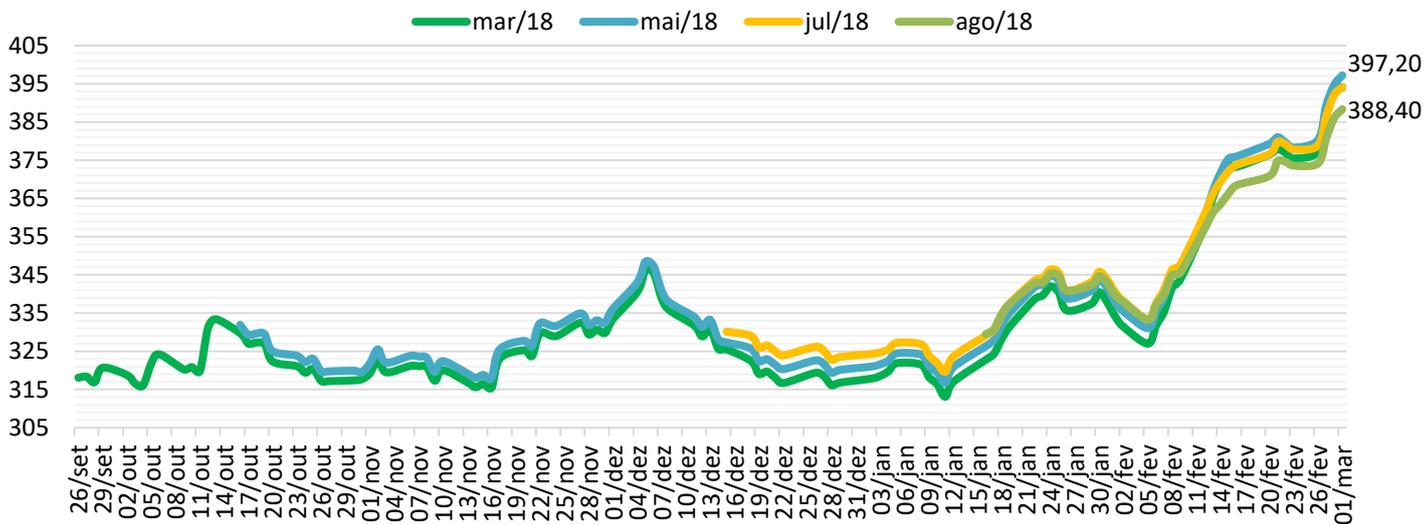
**Gráfico 11 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Forte valorização também nas cotações internacionais do farelo de soja. As cotações já se aproximam dos US\$ 400 por tonelada. O contrato com vencimento em maio avançou 16,88% em fevereiro deste ano, encerrando o período negociado a US\$ 397,20 por tonelada. O clima seco na Argentina segue como principal fator a impulsionar a cotação do farelo de soja no mercado internacional, o vizinho sul-americano é maior exportador mundial do produto (Gráfico 12).

**Gráfico 12 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).**

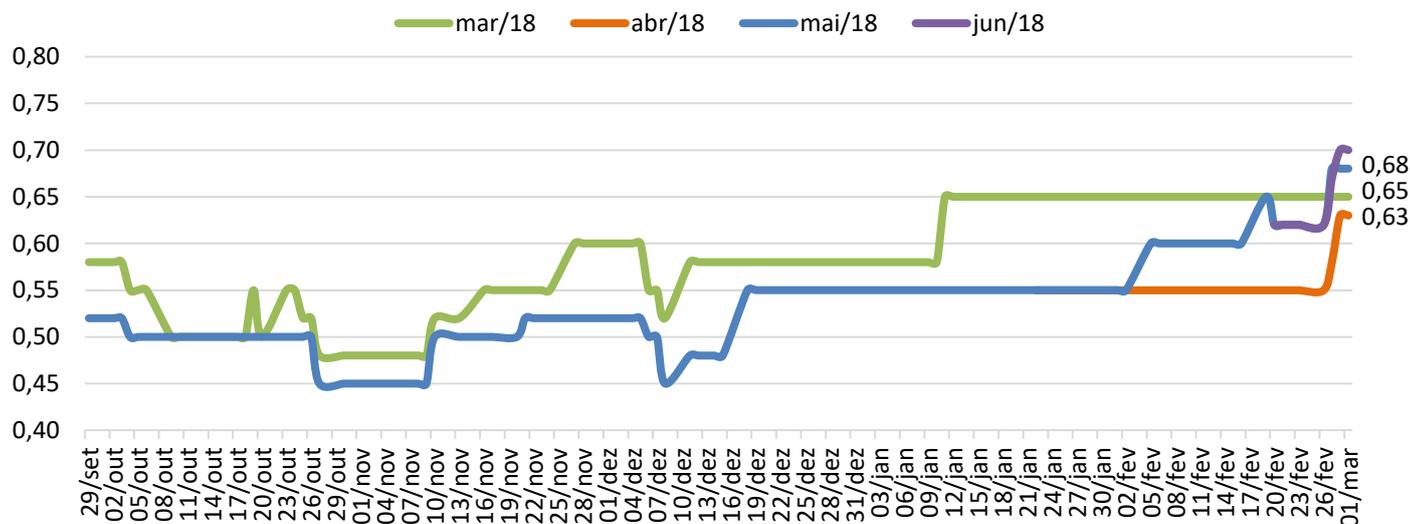


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Valorização também no prêmio de porto em Paranaguá-PR no encerramento de fevereiro deste ano. O contrato com vencimento em abril fechou o período cotado em US\$ 0,63, alta de 14,55% em relação ao início do mês. O contrato maio/2018 avançou 23,64% e foi cotado a US\$ 0,68 sobre o preço de Chicago/EUA (Gráfico 13). Considerando as cotações internacionais da soja e o atual nível de prêmio, a soja brasileira já trabalha acima dos US\$ 11,00 por bushel, resultando em valorização da soja nacional.



**Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Milho – Mercado Interno 23/02 a 01/03

Forte valorização no preço da saca do milho em MS entre 23/02 e 01/03. O cereal encerrou o período negociado com preço médio de R\$ 27,25, alta de 7,39% (Tabela 2 e Gráfico 14). No fechamento de fevereiro, a alta foi de 22,47%, em alguns municípios a alta chegou a 25%. O preço máximo de R\$ 28,00 por saca, identificado em Dourados e Chapadão do Sul, não era alcançado desde janeiro de 2017.

Os fatores que estão impulsionando as cotações no mercado interno são: perspectiva de safra menor na Argentina; aumento da demanda interna e atraso do plantio da safra 2018.

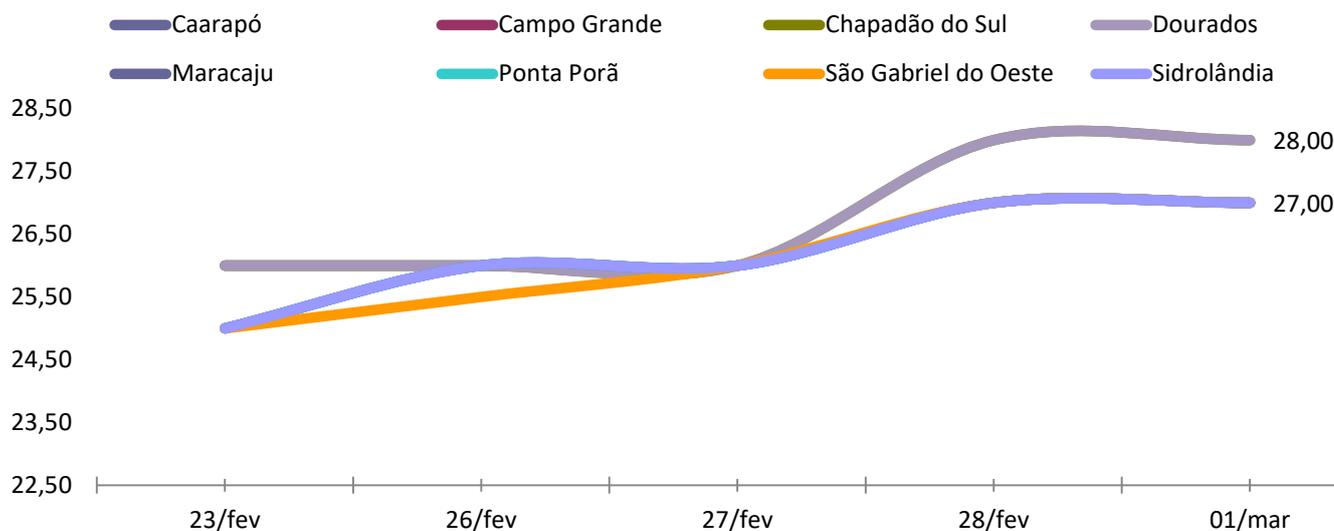
**Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 23/02 a 01/03 de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.**

Municípios	23/fev	26/fev	27/fev	28/fev	01/mar	Var. % período
Caarapó	26,00	26,00	26,00	27,00	27,00	3,85
Campo Grande	25,00	26,00	26,00	27,00	27,00	8,00
Chapadão do Sul	26,00	26,00	26,00	28,00	28,00	7,69
Dourados	26,00	26,00	26,00	28,00	28,00	7,69
Maracaju	25,00	26,00	26,00	27,00	27,00	8,00
Ponta Porã	25,00	26,00	26,00	27,00	27,00	8,00
São Gabriel do Oeste	25,00	25,50	26,00	27,00	27,00	8,00
Sidrolândia	25,00	26,00	26,00	27,00	27,00	8,00
<b>Preço Médio</b>	<b>25,38</b>	<b>25,94</b>	<b>26,00</b>	<b>27,25</b>	<b>27,25</b>	<b>7,39</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



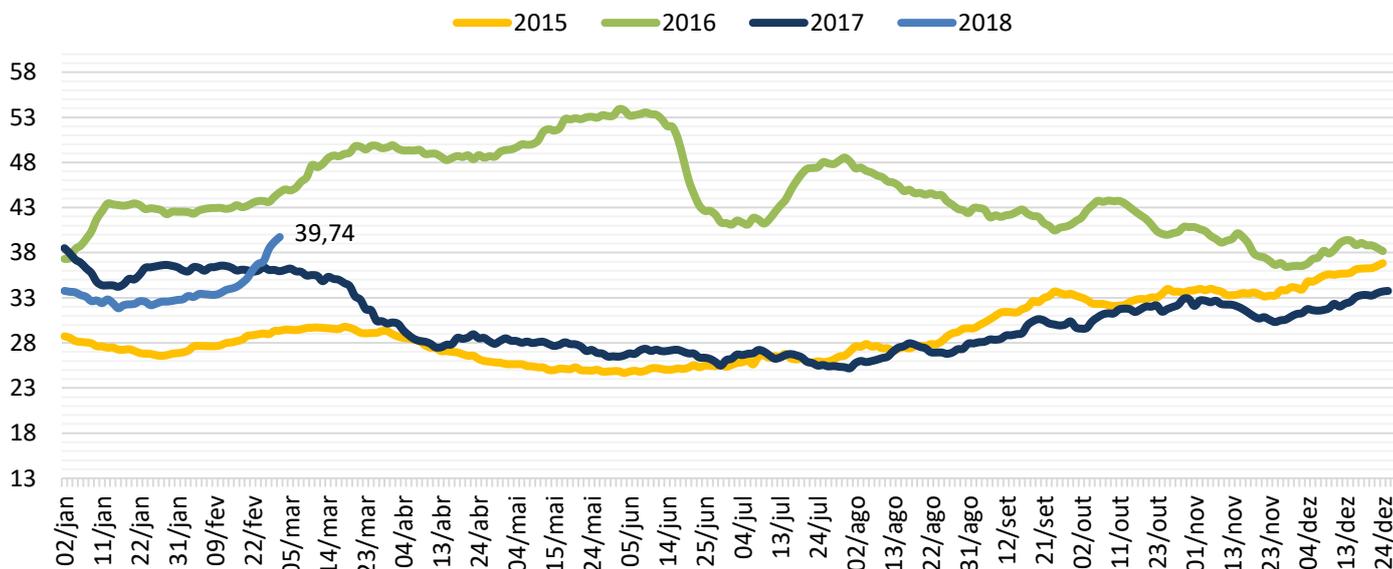
**Gráfico 14** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq avançou 19,37% durante fevereiro deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 39,74. No comparativo com fevereiro de 2017, o indicador é 4% menor (Gráfico 15). O indicador reflete a demanda aquecida e a perspectiva de queda na produção da Argentina.

**Gráfico 15** – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



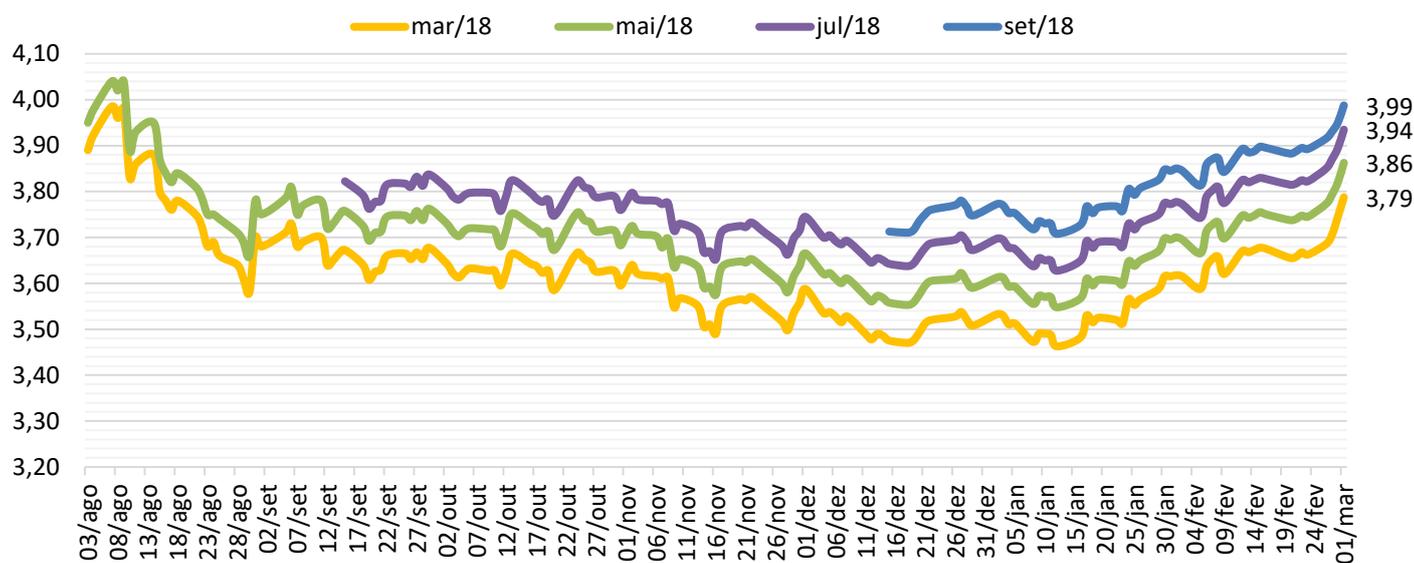
Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



## Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram também boa valorização em fevereiro de 2018. O contrato com vencimento em março/2018 registrou alta de 3,52%, e foi cotado a US\$ 3,75 por *bushel*. O contrato de maio/2018 encerrou o período negociado a US\$ 3,82 por *bushel*, valorização de 3,24%. O contrato de julho/2018 foi cotado a US\$ 3,90 e setembro/2018 registrou alta de 2,60%. Em 1º de março os contratos com vencimento em março, maio, julho e setembro mantiveram o movimento de alta e foram cotados de 3,79 a 3,99 (Gráfico 16).

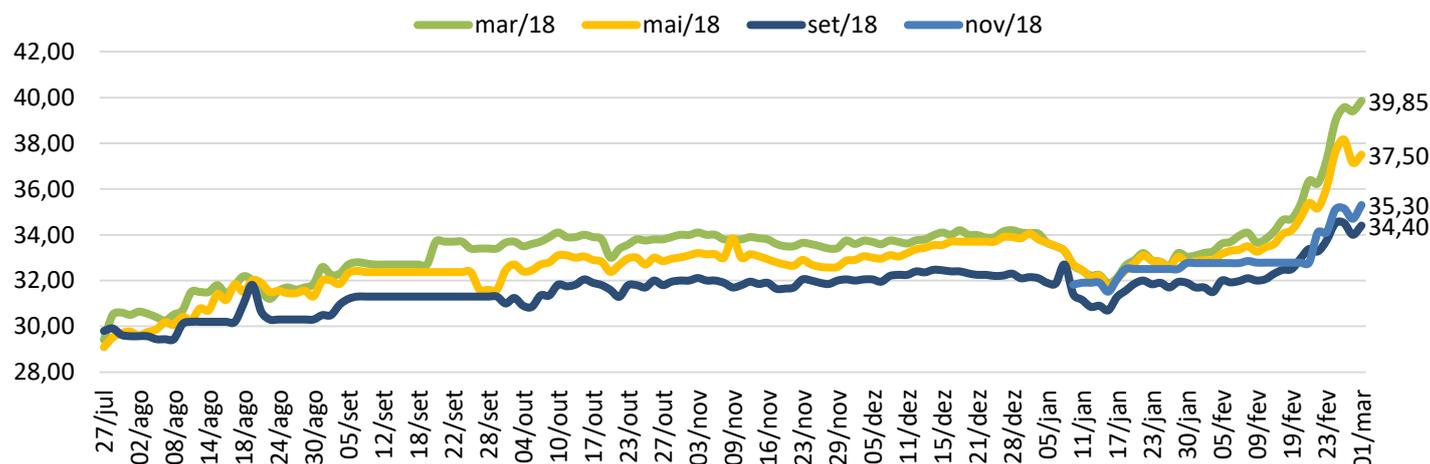
**Gráfico 16** - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Forte valorização das cotações do milho na BM&F em fevereiro deste ano. O contrato com vencimento em março/18 encerrou o período cotado a R\$ 39,40 por saca, alta de 18,64%. O contrato de maio/2018 avançou 12,92% e foi negociado a R\$ 37,15. O contrato de setembro está cotado em R\$ 34,00, alta de 7,26%. As cotações em 1º de março variaram de 34,40 a 39,84 (Gráfico 17).

**Gráfico 17** - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&F Bovespa – Fechamento.



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



### Departamento Técnico

*Leonardo Carlotto Portalete*  
**Eng. Agrônomo** Analista Técnico em Agricultura  
e-mail: [leonardo@famasul.com.br](mailto:leonardo@famasul.com.br)

*Luiz Eliezer*  
**Economista** – Analista Técnico  
e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

*Eliamar Oliveira*  
**Economista** – Analista Técnica  
e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Clóvis Ferreira Tolentino Júnior*  
**Eng. Agrônomo** – Consultor Técnico  
e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

*Gabriel Balta dos Reis*  
**Graduando em Agronomia** - Estagiário  
e-mail: [gabriel.reis@senarms.org.br](mailto:gabriel.reis@senarms.org.br)

*Rodrigo Santos Moraes*  
**Graduando em Relações Internacionais** – Estagiário  
e-mail: [rodrigo.moraes@senarms.org.br](mailto:rodrigo.moraes@senarms.org.br)

**Equipe de campo - APROSOJA/MS**  
Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Robson Rodrigues*  
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição*  
e-mail: [projetosigams@gmail.com](mailto:projetosigams@gmail.com)

### Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS  
[www.sistemafamasul.com.br](http://www.sistemafamasul.com.br)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.  
**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

#### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito  
**Vice-Presidente:** Nilton Pickler  
**Superintendente do Senar - AR/MS:** Lucas Galvan  
**1º Secretário:** Terezinha de Souza Candido Silva  
**2º Secretário:** Diogo Peixoto da Luz  
**3º Secretário:** André Ribeiro Bartocci  
**1º Tesoureiro:** Luis Alberto Moraes Novaes  
**2º Tesoureiro:** Thaís Carbonaro Faleiros  
**3º Tesoureiro:** Rogério de Menezes

#### APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul  
[www.aprosojams.org.br/sigaweb](http://www.aprosojams.org.br/sigaweb)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.  
**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724  
**E-mail:** [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

#### EXPEDIENTE

**Diretor Presidente:** Juliano Schmaedecke  
**Vice Presidente:** André Figueiredo Dobashi  
**Diretor Administrativo:** Sergio Luiz Marcon  
**2º Diretor Administrativo:** César Roberto Dieringes  
**Diretor Financeiro:** Jorge Michel  
**2º Diretora Financeira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti  
**Diretores Regionais:** Roger Azevedo Introvini  
Darwim Girelli  
Paulo Renato Stefanello  
Gabriel Corral Jacintho

### REALIZAÇÃO



### PARCEIROS

GOVERNO PRESENTE

**FUNDEMS**

